



E370

ESCOLA PÚBLICA NO SEGUNDO GRAU E DESEMPENHO NA UNICAMP

Rafael Pimentel Maia (Bolsista FAPESP) e Prof. José Norberto W. Dachs (Orientador), Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - IMECC, UNICAMP

Na sociedade brasileira tem havido uma ampla discussão nos últimos anos sobre políticas compensatórias para aumentar a equidade no acesso ao ensino superior. As principais propostas tem sido no sentido de estabelecer cotas para alunos provenientes da escola pública no ensino secundário e para pessoas que se declaram negros e pardos. Na Unicamp a decisão do Conselho Universitário foi no sentido de estabelecer uma política de ação afirmativa sem recorrer às cotas. Este trabalho fornece subsídios para demonstrar a adequação desta política no caso da proveniência do/a candidato/a da escola pública. Apresentam-se dois modelos que mostram que alunos que cursaram a escola pública no curso secundário tem melhor desempenho relativo (DR) na Unicamp do que os alunos provenientes das escolas privadas. Foram usados dados dos 6.701 ingressantes dos anos de 1994 a 1997, que em sua quase totalidade já tinham graduado ou abandonado o curso no final de 2003. Os modelos usam um esquema hierárquico que busca explicar a cadeia de determinações do DR, empregando técnicas de regressão linear e logística para mostrar que o DR dos alunos provenientes da escola pública é melhor do que o dos alunos das escolas secundárias privadas. Fica demonstrado também que este melhor DR se manifesta para grandes valores do desempenho relativo.

Ensino superior - Equidade de acesso - Ação afirmativa